

A IMPORTÂNCIA DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: REFLEXÕES SOBRE O CURSO DE GEOGRAFIA UAB/UNIMONTES

Autores: THYANE PAULA MORAIS, JULIA DAFHINE SIQUEIRA DE FREITAS, PRISCILLA CAÍRES SANTANA AFONSO

O Ensino Aberto a Distância - EAD tem sido alvo de vários estudos devido a sua disseminação pelo Brasil e pelo mundo. Tal metodologia é considerada pelo Estado como uma alternativa para cumprir as exigências da educação na era da informação. A Universidade Aberta do Brasil – UAB foi criada com o objetivo de fortalecer a modalidade, possibilitando a formação de grande número de pessoas geograficamente dispersas. A prioridade dessa instituição de ensino superior são os cursos e licenciatura para formação inicial e continuada de professores da educação básica, democratizando o acesso aos interessados. A Unimontes é uma das universidades que promove a educação superior através dessa metodologia em convênio com a UAB. Dentre os vários cursos oferecidos, destacamos o curso de licenciatura em Geografia que busca contribuir com tal proposta de forma coerente com a realidade regional. Nesse sentido, o **objetivo** desse trabalho é estudar o papel do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, na formação dos egressos do curso de Geografia da UAB/Unimontes, turma regida pelo Projeto Político Pedagógico de 2012. Para tanto, adotamos uma **metodologia** baseada em pesquisas bibliográfica e documental, entrevistas semiestruturadas com os egressos do curso, professores e coordenação didática, além de análises realizadas no AVA (Virtualmontes). Os **resultados parciais** mostram que alguns desafios se verificam, a saber: a) existe a necessidade iminente de capacitar continuamente professores e alunos para o bom uso do AVA, uma vez que as ferramentas não foram mais bem utilizadas em função do desconhecimento por parte de docentes e discentes; b) é preciso que um maior tempo seja dedicado as tarefas do AVA por parte do docente, abandonando o entendimento da atividade como “bico”. Para tanto, é imperativa a formalização das vagas destinadas a UAB, abandonando a prática de custear a atividade com bolsa; c) a construção da autonomia de estudo discente aconteceu de maneira tardia, por volta do 6º período, o que implica na necessidade de intervenção nas futuras turmas. **Concluimos** que de maneira geral, houve o bom uso do ambiente pelos acadêmicos, professores e tutores uma vez que a maioria das disciplinas do curso seguiram os preceitos filosóficos e éticos da Educação Aberta e a Distância. Quanto ao discente devemos ressaltar a construção da autonomia de estudo e a utilização do ambiente virtual disciplinadamente na maioria dos casos.

Apoio financeiro: FAPEMIG

Aprovação Comitê de Ética: CEP /UNIMONTES nº 110.370/28/092012